ANO 24.º — DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1945 — N.º 3013

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A entrada das tropas britanicas em Xanten, vendo-se a rua principal cheia de veiculos motorizados e de tropa de infantaria

Os Aliados ampliaram

a testa de ponte a leste do Reno

é ocupam 7 quilómetros

da estrada Colónia-Francfort

Q. G. INTER-ALIADO EM PARIS, 18 —A testa de ponte de Remagen foi novamente ampliada, tendo agora o comprimento de 22,5 quilómetros e a profundidade de 12. Os americanos dominam 7 quilómetros da auto-estrada Colónia-Francfort, que ontem tinham cortado em dois pontos. Foi limpa, depois de alguns dias de áspera luta, a cidade de Honningen, na extremidade sul da testa de ponte.—R.

PARIS, 18.—O S. Q. G. A. anuncia que unidades aliadas já se encontram numa altura estratégica que domina as duas «bólsas» de resistência alemãs que ainda existem a margem, norte do Mosela. As tropas aliadas realizaram avanços de mais de 12 quilómetros na região de Sarrebrucken, em direcção ao Reno, e de cêrca de 10 quilómetros ao noroeste de Hagenau.—(R.).

A figura de João de Deus

o poeta das crianças

numa conferência de Joaquim Manso

Na graciosa acropole, que é o Museu de João de Deus, e ante a presença iluminada das suas mais belas recordações poeticas, o sr. dr. Joaquim Manso relembrou, ontem, a obra e a vida do grande pedagogo. Foi uma tarde de singular beleza, a que não faltou sequer o perfume da primavera e o sorriso das crianças da escola que ostenta o nome do imortal autor da «Cartilha Maternal».

A linda sala do museu estava repleta, vendo-se muitas senhoras, entre as quais, as sr.as D. Maria Guilhermina Bataglia Ramos, D. Maria Isabel Bataglia Ramos e D. Lidia Lopes da Silva, respectivamente, viuva, irmã e sobrinha de João de Deus; D. Maria Isabel Junqueiro, filha do poeta dos «Simples», D. Maria de Carvalho, D. Oliva Guerra, D. Virginia e D. Alda Lopes de Mendonça, e dezenas de escritores, jornalistas, professores, como os srs. dr. João de Deus Ramos, dr. João de Barros, Hipolito Raposo, Ferreira de Castro, coronel Ferreira Lima, etc.

Na mesa de honra viam-se os srs. dr. João de Almeida Junior, director geral das Belas Artes, prof. Hernani Cidade, dr. Jaime Lopes Dias, presidente da assembleia geral dos Jardins-Escolas; Raul Esteves, presidente da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», e a sr.a D. Maria Isabel Junqueiro.

O sr. dr. Jaime Lopes Dias abriu a sessão, dizendo que a conferencia do dr. Joaquim Manso era a primeira duma serie que se destina a evocar os grandes poetas portugueses e brasileiros. Referiu-se á obra já realizada pelos Jardins-Escolas, que são disputados em todos os pontos do país, apresentando, em seguida, o sr. dr. Joaquim Manso, como conferente, escritor e jornalista ilustre, e tambem «um poeta, tão bela e harmoniosamente êle sabe vasar na nossa lingua o pensamento».

Recebido com uma ovação, que se prolongou durante alguns segundos, o sr. dr. Joaquim Manso definiu o que era a poesia, uma expressão de sofrimento, se não um dom que, como o homem, vem de Deus. Disse que a obra de João de Deus foi uma reacção contra o romantismo da época, demasiadamente artificial, e que o poeta sou-

(Continua na pag. central)

O ataque

a Stettin

redobra

de violência

—diz Berlim

BERLIM, 17.—A pressão sovietica contra Stettin foi ontem particularmente forte, segundo informa o porta-voz militar da Wilhelmstrasse. O inimigo dirige especialmente violento fogo de artilharia contra as fortificações da cidade.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHERR, 18.—Comunicado do Supremo Comando da Fôrças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte do Drave, a sudoeste de Siklos, as nossas tropas mantiveram a sua tenaz defensiva contra poderosos ataques do inimigo. Os sectores conquistados de ambos os lados do lago Balaton foram consolidados, não obstante os violentos assaltos dos osvietes.

Prosseguem os ataques do adversário, com o intuito de conseguirem a penetração entre o lago Valencze e a região de Felsoegalla; alguns dêsses ataques que não foram detidos ao norte de Stullsweissenburg, acabaram por ser repelidos nas montanhas ao norte do Mor, com o emprêgo de novas fôrças.

No curso superior do Gran, as nossas tropas impediram o inimigo, no decorrer de violentos combates, de atravessar o rio.

Poderosas fôrças blindadas dos sovietes penetraram até á região situada ao norte de Leobschwetz e a leste de Neisse, no decurso da batalha defensiva da Alta Silésia. As nossas reservas foram ao encontro do inimigo e impediram o alargamento das brechas, colmatando as pontas blindadas dos bolchevistas na profundidade do seu sector defensivo.

A nordeste de Lauban, ataques isolados dos bolchevistas ficaram infrutiferos.

O inimigo concentrou mais uma vez as suas formações duramente tocadas no decurso dos combates dos dias precedentes, para as lançar num violento ataque contra a frente a leste e a sueste da testa de ponte de Stettin. Devido á tenacidade dos defensores esta tentativa de penetração em direcção ao Oder malogrou-se também.

A guarnição de Kolberg, eficazmente apoiada por unidades da marinha de guerra, resiste numa luta heroica á superioridade do inimigo.

Na Prussia ocidental, as nossas tropas repeliram em contra-ataques, poderosos ataques dos bolchevistas a oeste de Gotenhafen, a nordeste de Zuckau e na região de Kleschkau, sem sofrerem perdas de terreno de importancia.

(Continua na pag. central)

A TRÊS DOMINGOS DO FIM...

O Benfica venceu hoje o Pôrto por 7-2

Mais uma avultada assistencia esteve hoje no Campo Grande para presenciar o jogo de maior expectativa desta jornada: o Benfica-F. C. do Porto.

Os grupos alinharam:

Benfica—Rosa; Gaspar e Cerqueira; Albino, Moreira e F. Ferreira; Mario Rui, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogerio.

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Alvaro, Romão e Octaviano; Faria, Araujo, Lourenço, Gomes da Costa e Franco.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

Ambos os «teams» apresentam modificações, tornando-se mais notadas as da formação portuense, onde falta Catolino, figura ultimamente muito discutida.

O Benfica começou o jogo abertamente ao ataque e Barrigana viu-se forçado a defender alguns remates perigosos de Espirito Santo, Mario Rui e Rogerio. Os portuenses responderam por intermedio de Gomes da Costa, Rosa «parou» um remate deste—e o ataque passou sem consequencias de maior.

Até ao quarto de hora o dominio pertenceu mais aos «encarnados», mas o F. C. do Porto, respondendo sempre com perigo, esteve prestes a obter um «goal», após a marcação de um «canto». Logo a seguir, um centro de Rogerio permitiu a Espirito Santo um remate que esbarrou no poste.

O jogo decorre animado, porque os dois grupos actuam com extraordinaria velocidade. Os visitantes não deixam nunca de responder ás investidas do Benfica.

Aos 20 minutos, noutro avanço conduzido por Gomes da Costa, e quando Rosa se encontrava fora da baliza, um remate de Araujo bateu na face interna de um dos postes.

Mas o Benfica, que quando ao ataque tem sido sempre perigoso, conseguiu aos 21 minutos o 1.º «goal» da tarde, feito pelo extremo Rogerio, que se encontrava desmarcado e não teve dificuldade para bater Barrigana.

A «équipe» portuense, apesar de lhe faltarem alguns titulares, não deixou contudo de dar resposta firme e beneficiou de novo de um «canto»—tambem sem resultado.

Aos 29 minutos, o Benfica voltou a marcar, numa confusão junto das redes de Barrigana, que Mario Rui aproveitou muito bem. Rosa, logo a seguir, tem de desviar para «canto» um forte remate de Araujo.

O Benfica é, sem duvida, o melhor grupo no terreno—mas só aos 32 minutos teve o primeiro «canto» a seu favor. Três minutos passados beneficiou de outro, defendendo Barrigana o remate por alto de Rui.

Aos 40 minutos, num lance desafortunado para os portuenses, a bola, centrada por Mario Rui, bateu nos pés de Guilhar e chegou ás redes... Foi assim marcado o 3.º «goal» do Benfica.

(Continua na 8.ª pag.)

O velho Ginásio Clube

comemora hoje os seus 70 anos

O Ginásio Clube Português, o mais antigo instituto de Educação Fisica que existe no nosso país, está a comemorar 70 anos.

O velho Ginasio Club tem uma folha de serviços brilhantissima. Desde Luiz da Costa Monteiro e António Martins, venerandos paladinos das causas da educação fisica e do desporto, infelizmente já há muito desaparecidos, até aos seus mais recentes e prestigiosos elementos, o Ginasio acumula anos sucessivos de actividade extraordinariamente proficua, que foi valiosissima para o revigoramento fisico dos portugueses, pois milhares de ginastas e atletas lhe ficaram devendo a sua solida preparação.

Basta dizer que o Ginasio Club mantem, desde sempre, classes de ginastica infantil, feminina e para adultos, aplicada e artistica; aulas de esgrima de florete, sabre e espada; jogo de pau; «box», pesos e alteres e luta greco-romana; tiro; dança; desportos ao ar livre; «rugby»; natação; remo; «basketball», etc.

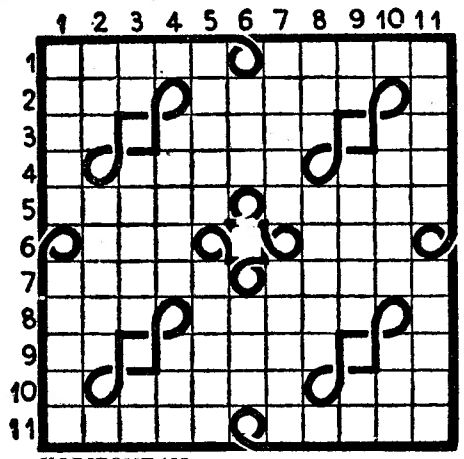
O velho Instituto começou hoje as festas comemorativas do seu 70.º aniversário, com uma sessão solene para a entrega de medalhas aos antigos presidentes do clube, cerimonia antecedida por uma palestra do sr. major dr. Jorge Cesar Oom, professor catedratico da Escola do Exercito, actual presidente do Ginásio e destacada figura de desportista, que falou da introdução da ginástica em Portugal e da sede do G. C. P.

Seguidamente, foram distribuidas medalhas comemorativas aos presidentes da assembleia geral e da direcção, de várias épocas, entre os quais se conta as figuras como Carlos Xafredo, dr. Jaime Neves, Dias Costa, Mário Noronha, dr. José Pontes, Humberto Caldas, D. Francisco Serpa Pimentel, etc.

José Pontes, em nome de todos, proferiu um entusiastico discurso de agradecimento, com calorosas afirmações de fé no Ginásio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 905



HORIZONTAIS:

1—Preenche a falta de. Habilidade. 2—Pronome pessoal. Nevoeiro. 3—Laço. Freira do convento de Odivelas que foi a favorita de D. João V. Crença. 4—Enfeitai. Rio de França, tributário do Mediterraneo, que dá o nome a um dos departamentos em que se divide aquêle país. 5—Defeito. Rocha com cristais de feldspato. 6—Rio afluente do Lima. Monarca. 7—Pequeno lago. Irritar. 8—Partida. Uma das principais personagens femininas de «As Pupilas do Senhor Reitor». 9—Pronome pessoal. Volte. Campeão. 10—Esburacai. Epoca. 11—Arvore leguminosa. Ciumes.

VERTICAIS: 1—Decrépitos. Unidade das medidas de capacidade. 2—Grito. Escapa-se 3—Pretexto. Lago ao Norte da Russia. Nota de musica. 4—Tempo determinado. Cidade galega fronteiriça. 5—Madeira escura, dura e pesada. Ao presente. 6—Caminho. Larva que se cria nas feridas dos animais. 7—Pseudónimo literário do ilustre romancista Joaquim Guilherme Gomes Coelho, autor da obra acima referida. 8—Ave pernalta semelhante á avestruz. Variedade de feijão. 9—Andava. Capital da Austria. Artigo (ant.). 10—Talhada. Anel. 11—Executa. Venturas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 904

HORIZONTAIS: 1—Burguesia. 2—Julio Verne. 3—Urna. Caim. 4—Tl. Andeiro. Mó. 5—Lar. Furna. Sol. 6—Fintava. 7—Nas. Baila. Cru. 8—Dr. Riscado. Ar. 9—Iria. Anta. 10—Aonde. Eider. 11—Zooiatras.

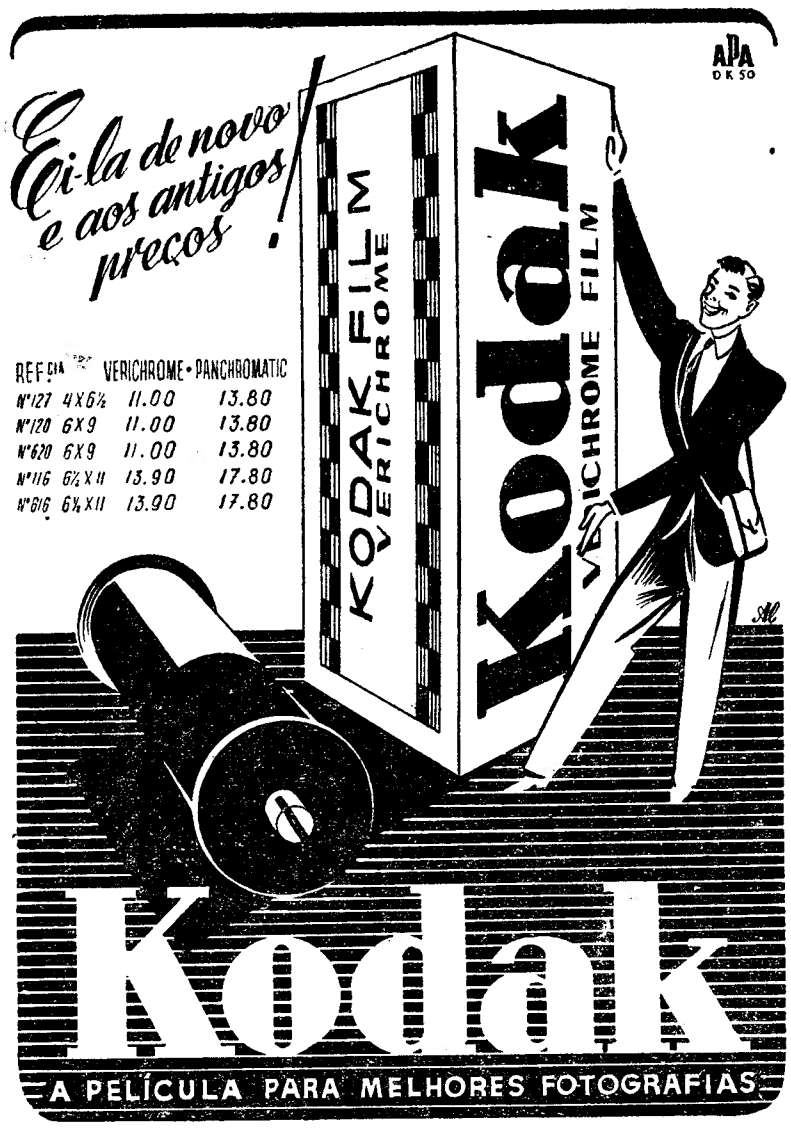
VERTICAIS: 1—Jutlandia. 2—Burla. Arroz. 3—Ulna. Rino. 4—Ri. Anfíbia. Dó. 5—Goa. Dunas. Lei. 6—Vértice. 7—Eva. Inala. reT. 8—Se. Cravada. Ir. 9—Irão. Onda. 10—Animo. Rates. 11—Emoldurar.

AS BODAS DE OURO
da Tuna Académica de Lisboa

A Tuna Academica de Lisboa festeja no próximo mês de maio as bodas de ouro do seu primeiro espectáculo, para o que promove um sarau de gala em favor da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e outras instituições beneficentes. O espectaculo constará de três partes, a primeira das quais preenchida pelos velhos tunos, que, nesta noite, se despedem do publico, pois é esta a sua ultima exibição; na segunda parte far-se-á a apresentação da Tuna, para tal fim reorganizada com estudantes da capital: na terceira parte será representada, por velhos e novos tunos, uma revista expressamente escrita para êsse fim, pelos srs. Xavier da Silva, José Fernandes e Esculápio, musicada pelo maestro Vasco Macedo.

A FALTA DE CHUVA NO NORTE

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 18.— O tempo, deveras sêco, traz alarmados os lavradores que visionam um péssimo ano agricola. As nascentes cada vez diminuem mais, e muitas secaram ou não chegaram a rebentar. Os campos, por isso, encontram-se nus e com pouca preparação para receber a semente que em breve se lhes lançará.



Cabelos brancos!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00
A' VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196
A. Tavares, L.da — R. da Prata, 190-192 Pires & Tavares - R. 1.º de Dezembro, 128-130

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões - Tel. 26550

Peles
Malas
Pastas
Luvas
Meias
Carteiras
Novidades
Guarda-chuvas
QUEM MAIS BARATO VENDE É
Jesus & Cardoso, L.da
Depósito de vendas directas ao público
RUA DA PALMA, 3

RELOJOARIA VALMÔR
Avenida Visconde Valmôr, 60-B
Telefone 51819
RELÓGIOS
OURO
PRATAS
JOIAS
VENDAS A PRESTAÇÕES

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Moradia no Estoril
Vende-se, luxuosamente mobilada, Moderna, 18 divisões, chaufage, 3 casas de banho, garage, jardim, etc. Vende o próprio — R. S. Julião, 41-2.º Esq. Tel. 2 8919.

EXCURSÃO EM AUTOCARRO
SAIDA EM 14 DE ABRIL
SEVILHA FEIRA
5 TOURADAS
Grupo (a) escudos 2.750
» (b) » 2.350
Restam poucos lugares
Agencia REYNA & C.ª, LD.ª
Lisboa: Av. Presidente Wilson, 111 — Telefone 44466

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel 2 6550

Fardamentos á Militar
Marinha, Quadro Administrativo, Alfandega, etc., todo o género de fardamento **ALFAIATERIA PARIS,** é a casa mais competente e conhecida.
FATOS CIVIL, lindos padrões, desde 650$00, gabardines, desde 500$00.
LEAL, LD.ª—R. DE S. NICOLAU, 106
Não confundir: esta casa é entre a R. do Ouro e do Crucifixo.

MARQUE A SUA PERSONALIDADE
Com a distinção dos oculos sem aros, que vende a
Exacta, L.da (Oculista)
R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

Lindos padrões em diferentes côres. Feitios 250$, 380$ e 450$. Facilita-se o pagamento.

Carrinhos para Bèbé
Em liquidação
Veja os nossos preços
Av.da Visconde Valmôr, 61-61 C
Telef. 51819

Ezequiel Carneiro de Sousa Prego
(Visconde Sousa Prego)

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que se reza missa, por sua alma na Igreja da Conceição Nova no próximo dia 19, ás 10 e 30, agradecendo a todas as pessoas das suas relações e amizade que a honrem com a sua presença.

Humberto de Vasconcelos

Sua mulher, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, participam a todos os seus parentes e pessoas amigas que foi Deus servido chamar a Si o seu querido marido, irmão, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 12 e 30 horas, da rua Bernardo Lima, 11-2.º para o cemiterio Oriental.

AGENCIA BARATA

QUELUZ

Manuel Pereira
(Enfermeiro)
FALECEU

A DIRECÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE QUELUZ cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio n.º 1 e fundador da Corporação, sr. Manuel Pereira, convidando o seu corpo activo e sócios a encorporarem-se no funeral, que se realiza ámanhã, 2.ª feira, ás 10 horas, saindo da sua residência, para o cemitério de Belas.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, AS 21 e 30, HOJE
Ultima e definitiva representação da célebre peça de OSCAR WILDE, tradução do DR. JÚLIO DANTAS,
O leque de lady Windermere
Amanhã recomeça a sua triunfal carreira a célebre tragédia de Shakespeare
OTHELO
com Alves da Cunha no protagonista

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa
FANNY
com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret e Ribeirinho

MARIA VITORIA 2 SESSÕES ás 20 e 30 e 23 horas
O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

APOLO Emp. António de Macedo Telef. 2 8645 A's 20 e 45 e 22 e 45
A linda opereta da alegria
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.

VARIEDADES 2 SESSÕES Ás 20 e 45 e 22 e 45
Ultimas representações da comédia de franca gargalhada
O Fiel Amigo
com Maria Matos, Erico Braga e toda a Companhia

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1865: Primeira representação da miscelanea musical «Mongini ou o Dó de peito», por Augusto Garraia. A peça, que apareceu impressa como original, era uma adaptação da comédia francesa «L'ut diesis». Representou-se no Ginásio, interpretada por Taborda, Vale, Augusto, Rodrigues e Teorinda, tendo alcançado um verdadeiro êxito. Augusto Garraio, que também esoreveu peças originais, foi um dos maiores tradutores do seu tempo. As suas traduções tinham fama.

«O dono da casa»

Realizou-se ontem o ensaio geral, como espectáculo, para a Censura, da comédia «O dono da casa», original de José Ribeiro dos Santos, cuja estreia tem estado anunciada para o Variedades. A data da estreia não foi marcada, pois só na próxima terça-feira pode ser tomada, em definitivo, qualquer decisão.

Teatro em Espanha

A companhia Luiz Duran-Luiz Porredon parte brevemente para uma «tournée», contratada pelo popular empresário Alexandre San Vicente No repertório figuram as peças: «Marcelina», de Adolfo Torrado; «Rosgacielos de arena», de Eduardo Arana; «Mi marido es el otro», de Calzado e Robredo; «Medias suelas de ilusion», de Frederico Galindo e uma comédia ainda sem titulo, de Montero Alonso.

—Depois duma temporada brilhantissima, o galã Adolfo Gallo terminou o seu contrato na companhia Selica Perez Carpio.

—A bailarina Pepita de Inuria, que tem estado a trabalhar em Barcelona, vai fazer uma digressão pela Andaluzia.

Atrás do reposteiro

A companhia de ópera que se estreia no Coliseu, no próximo mês de Abril, tem o seguinte elenco: sopranos, Fidela Campina, Mercedes Capsir, Maria Lisson, Marimi del Pozo, Lolita Torrento; contraltos, Angela Rossini e Conchita Velazquez; tenores, Cristobal Altube, Pablo Civil, Hipólito Lazaro, Henrique de la Vara e Salvatore Romano; baritonos, Angel Anglada, António Cabares e Pablo Vidal; baixos, Augusto Beuf e Chano Gonzalo; baixo-cómico Vicente Rioza; maestros, José Anglada, Corado del Campo; José Sabater e António Capdevilla; 1.os bailarinos, Maria de Avila e Juan Magriña; director de cena, Juan Villaviciosa; ponto, José Pinilla.

—Mais bem informados, podemos assegurar que é prematuro tudo quanto se diga acêrca da concessão da licença de artista dramatica a uma senhora, filha de dois distintos artistas empresarios, que se revelou uma brilhante declamadora.

—Faleceu, vitima dum desastre, em S. Paulo (Brasil) o empresário brasileiro Celestino Moreira.

—Os espectáculos no teatro Sá da Bandeira, do Porto, terminam no dia 25, estreando-se, possivelmente, a 31 a companhia Maria Matos.

—Diz-se que já está assente a organização teatral para a exploração, no verão, do Ginásio, sendo a peça de abertura do poeta Silva Tavares.

—Chegaram anteontem ao Rio de Janeiro, o autor teatral Amadeu do Vale e o maestro-compositor Frederico Valério.

—Na fantasia «A chave do Paraiso», em ensaios no Avenida, a actriz Teresa Gomes, desempenha os seguintes papeis: a «Pedicure», a «Compositora» e a «Saia de Balão».

—A actriz Graziela Mendes segue na segunda quinzena de Abril para Lourenço Marques, contratada para o Casino Costa.

—«Cocktail de Tretas», é o titulo da revista em dois actos, que vai ser representada na próxima semana, no Politeama, pelos alunos da Faculdade de Letras.

—Os bailarinos Lucy Snow e Charles estão já a tratar do seu novo repertorio de bailes clássicos, regionais e de fantasia, para a próxima época de verão.

—Fala-se na reaparição do antigo «Jornal dos Teatros», de que foi director e proprietário João Florencio Gomes. Sairá aos sábados e com uma nova orientação.

Ultima semana

As ultimas noites da «Grande Revista Internacional» no Coliseu

Frak e Mimu, notáveis parodistas

E' com saudade que o publico de Lisboa vê já anunciadas as ultimas representações da «Grande Revista Internacional», no Coliseu.

De facto, nenhum espectáculo até hoje constituiu motivo de maior admiração, que êsse conjunto de numeros de «music-hall» de elevada categoria artistico.

Por isso, as ultimas representações dêste agrupamento notável de artistas estrangeiros e nacionais vão constituir uma autentica revolução no meio teatral, porque o Coliseu se vai encher tôdas as noites, como até aqui, dum publico que, entusiasticamente aplaudirá êsse grande espectáculo.

Hoje, realizou-se a penultima «matinée», ás 16 horas, com uma casa á cunha.

Aconselhamos, pois, o publico que ainda não viu êste espectáculo a que vá esta noite mesmo, ao Coliseu, onde, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, poderá apreciar um verdadeiro, autentico e moderno «music-hall».

MARTAS
Visons, White Face, Groenlandia, Argentée, Azues, a pronto e com facilidades de pagamento sem aumento de preço
PELARIA MODELO
Telef. 28305—Rua da Prata, 279

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Curo, 203

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS com
LES MARQUE
DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO
AS SETE DIABOLINAS
MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA
MERY-MELY — PAQUITA GÜEL
ORQUESTRAS
OS VAGABUNDOS e ARCADIA

MIAMI
HOJE, GRANDE ÊXITO DA EXTRAORDINÁRIA BAILARINA
LOLITA BENAVENTE
ACOMPANHADA PELO GUITARRISTA
MANOLO BULERIAS
ORQUESTRA
CARAVANA
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

AVENIDA Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões, às 20,30 e 22,45
A revista popular
DE FORA DOS EIXOS
Um grande elenco! Uma grande montagem
A atracção internacional PAKY-POLY

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA HOJE
GRANDE ÊXITO DA FAMOSA BAILARINA CLASSICA
MARIANA
OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS E A
ORQUESTRA CRISTAL
Hoje, às 17 horas: CHA'-DANÇANTE—VARIEDADES
NA PRÓXIMA SEMANA
CAMAGÜEY
QUARTETO DE MÚSICA E CANÇÕES SUL-AMERICANAS

CASABLANCA
Hoje, grande êxito de GABY UBILLA em
¿COCKTAIL 1945?
ESTAMPAS COLORIDAS INTERNACIONAIS — NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULO — SKETCHES — MOSAICOS — CONJUNTOS — APOTEOSES
Elenco: Pepita Martinez—Rafael de la Cruz—Rosita de España—Hermanas Lopez—Paloma Montesan—Elvira Ripamonte-Mariana Chagas-Marilène-Maria da Esperança—Orquestra Internacional

CONCHA
Êxito retumbante de
LAS CHAVALILLAS
TRINI DE ALBAICIN
CARMELITA DE CORDOBA
Orquestra LUSO-BRASILEIRA
Na próxima semana, estreia em Portugal, da bailarina
ANITA
SANSANO

São Luiz — Madame Curie — com Greer Gorson e Walter Pidgeon — T. 27172—A's 21,30

POLITEAMA Sil Tel. 26305 — MERCADO NEGRO — com George Brent e Brenda Marshall — E uma grande reportagem do encontro PORTUGAL-ESPANHA — Hoje, A's 21.30

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — 2.ª semana — SABOTAGEM — com Priscilla Lane, Robert Cummings e Alfred Hitchcock's

Ginásio — A's 21,30 — T. 26556 — Direcção de Mundial Filmes — O coração não envelhece — com EMIL JANNINGS

LYS tel. 48560 As 21 e 15 — O hospede indesejavel — A ilha sinistra

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — O hospede indesejavel — A ilha sinistra

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — SANGUE NEGRO — Negócios escuros

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF 50595 — 2. SEMANA — A canção de Bernadette — 1.º prémio da Academia com JENIFFER JONES

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 4.ª semana — PELO VALE DAS SOMBRAS — com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso — «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 6.ª semana — Um homem às direitas — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 h. — Sinfonia das estrelas — Casamento por dinheiro

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — A paixão de Jane Eyre — MIAMI

CENTRAL tel. 24581 — Ás 21 e 30 h. — A morte vai ao volante — Luar de Hawai

CASINO ESTORIL — A VENUS DOS TROPICOS — com Maria Montez

Defrontamos *dificuldades* únicas nos tempos modernos — diz um lavrador

«*Sr. director*:—Acêrca da nota fornecida pelos Serviços Agricolas do Instituto Nacional de Estatistica, publicada no «Diário de Lisboa», sôbre os efeitos da estiagem nas searas, verificados em fim de fevereiro, vimos acrescentar, que nesta data, êsses efeitos foram extraordinàriamente agravados como era de esperar. Todas as searas estão gravemente comprometidas e perdidas as semeadas nas zonas arborizadas, que são a maior parte. Os alqueives não se terminaram por a terra ter apertado; as sementeiras de primavera pouca esperança nos dão, visto não haver suficiente humidade para a germinação; as pastagens, práticamente, desapareceram, ficando os lavradores com um problema a resolver unico na história da nossa agro-pecuária; as hortas, com os poços a secar nesta altura, não permitem as inumeras culturas de rega; as barragens secas não animam os orizicultores; os próprios arvoredos rebentam com pouca fôrça e de certo não frutificarão, o que é mais uma catástrofe.

Há quem chame a isto péssimismo e, com certeza, este desabafo não remedeia nada a não ser lembrar ás entidades oficiais a urgência de novas medidas restritivas e, se possivel, uma importação em massa de generos coloniais e outros, mesmo que para isso fôsse utilizada a frota bacalhoeira. Um quilograma de cereal vale bem mais em calorias e menos em dinheiro que um quilograma de bacalhau e as viagens seriam menos perigosas e mais repetidas (um leigo a falar).

O que não há duvida é que estamos perante uma calamidade como não reza a nossa história, desde a Idade Média, em que períodos houve nos quais parte da população morria de fome, o que ainda hoje se verifica em certas zonas do mundo oriental, onde os fenomenos meteorológicos contrariam todas as medidas humanas e colocam os govêrnos perante problemas sem solução. Defrontar-nos-á um problema dêsses? Com a maior consideração subscrevo-me de V. etc.—*Estevão G. Van-Zeller*».

HIPISMO

Continuaram hoje as «Poules» da S. H. P.

No campo do Jockey Club prosseguiram esta tarde as provas organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa.

O publico acorreu em grande quantidade e as provas desenrolaram-se com muito interesse. Na primeira competição, para cavalos estreantes, a classificação ficou assim ordenada:

1.º José Beltrão, no «Squalus», em 51 s. 3/5; 2.º Joaquim Leote, no «Bagdad», em 52 s. 4/5; 3.º António Romão, no «Ulano», em 57 s. 4/5.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a prova «Taça Rodrigo de Castro Pereira».

Avenar
ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS
Luxuosos Salões de Exposição
Tapetes - Carpetes - Tapeçarias
Avenida da Liberdade, 85 - 2.º

A procissão do Senhor dos Passos de S. Roque fez reunir *muitos fieis*

Na igreja de S. Roque, realizaram-se hoje, de manhã, as cerimónias do dia da procissão do Senhor dos Passos daquela freguesia. De manhã, foi celebrada missa solene pelo conego Roque do Nascimento, a que assistiram além de muitos fieis, as crianças das escolas e orfanatos da Misericórdia de Lisboa e os componentes da irmandade tendo á frente o seu presidente, sr. Joaquim Julio Pereira, e representantes das Irmandades da Ajuda, S. José, Desterro, etc.

Durante o dia, as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade estiveram expostas aos fieis nos seus andores, lindamente ornamentados com flôres.

A' tarde, efectuou-se, com grande pompa, a tradicional procissão do Senhor dos Passos de S. Roque. A's 15 e 30, começou a aglomeração de muitos fieis, ao longo das ruas do percurso, igual ao do ano passado. Das janelas pendiam colchas e colgaduras.

A's 16 horas, começou a organização do cortejo religioso. A' frente, o pendão e o guião, seguidos de uma fila de anjinhos, com as insignias da tortura e os pregos Santos do Calvário.

Os componentes da Irmandade, com as suas opas conduziam os andores do Senhor dos Passos de S. Roque e de Nossa Senhora da Soledade, sôbre os quais foram lançadas flôres durante a sua passagem. Sob o pálio e conduzindo o Santo Lenho, seguia o capelão Roque do Nascimento. A guarda de honra aos andores e pálio foi feita por três castelos da Mocidade Portuguesa, tendo-se também encorporado no cortejo as meninas do Asilo de Santa Catarina e das Escolas da Misericórdia. A banda das Oficinas de S. José, acompanhou a procissão que depois da sua volta pelo popular bairro regressou ao templo, onde o rev. dr. Pinto Cardoso fez um sermão.

O cortejo religioso foi presenciado por milhares de pessoas.

Na Costa da Caparica realizou-se, também, a procissão do Senhor dos Passos a que assistiram centenas de fiéis. A's 9 e 30 na capela daquela localidade houve comunhão pascal da Juventude e dos alunos da Casa dos Pescadores. Pelas 17 saiu a procissão, acompanhada plas associações religiosas, banda dos Pescadores e alunos da mesma. Os sermões do Encontro e do Calvário foram feitos pelo rev. Baltazar de Carvalho.

—Organizada pela Irmandade de Nossa Senhora da Luz, realizou-se de tarde a procissão do Senhor dos Passos de Carnide, na qual se encorporou a banda da P. S. P. e uma deputação de alunos da Albergaria de Lisboa. O cortejo religioso saiu da igreja da Luz e percorreu as principais artérias da Luz e de Carnide. De manhã, houve várias cerimónias no templo.

—Em Benfica houve também procissão do Senhor dos Passos, com a presença de muitos fiéis. O prestito deu uma volta pelas proximidades da igreja para o que saíu do templo ás 18 horas.

Comunhão pascal

Na igreja dos Santos Reis, no Campo Grande, realizou-se a cerimónia da comunhão pascal dos homens católicos, tendo comparecido ao acto muitos fiéis. O rev. prior fez, ao Evangelho, uma prática sôbre o significado do acto.

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

OS MELHORES BRINDES PARA A PÁSCOA
APRESENTA-OS
DAVID
JOALHEIRO
com as ÚLTIMAS CRIAÇÕES em
JOIAS PRATAS RELOGIOS
281, RUA DA PRATA, 283 TELEFONE 2 3319

A temporada de ciclismo foi hoje inaugurada com uma prova de 50 quilómetros

A Associação de Ciclismo do Sul deu hoje começo á actividade da temporada de 1945, na área da sua jurisdição.

Disputaram-se os «50 quilómetros de Abertura»—prova que é já tradicional para inauguração da época e que costuma despertar justificado interêsse. E compreende-se porquê: os adeptos da popular modalidade matam saudades, surge a natural curiosidade quanto a transferencia de corredores, quere conhecer-se a forma actual dos consagrados e regista-se ainda expectativa sobre o aparecimento dalgum «novo» que possa revelar-se.

Mau grado nosso, somos, porém, obrigados a dizer que o começo da temporada de 1945 foi pouco auspicioso.

A bem dizer, nenhum dos factos acima apontados se verificou.

A ida de João Rebelo, da Iluminante, para o Sporting já não constituiu novidade—e era esta a unica transferencia. Depois, na prova dos «independentes», limitada a luta a representantes do Sporting e do Sangalhos, com relêvo para os «leões» que apresentaram os mais categorizados, a luta ofereceu escasso interêsse.

Mal irá a epoca se outra «equipe» não aparecer, ou, pelo menos, não voltarmos a ver na estrada, José Martins, Eduardo Lopes e outros.

A falta dos corredores da Iluminante fez-se, também, sentir nas outras categorias de estradistas. E para que o desinterêsse fosse ainda maior também os «iniciados» e «amadores» do Benfica não apareceram. Mas, dos «encarnados» sabemos nós que já no proximo domingo entrarão nas competições.

A' chegada fez-se ao Estadio. Ainda bem que tal se verificou: pois é, de facto, o local mais indicado. As facilidades concedidas pelo Sporting são de louvar e mais uteis ainda quando no Estadio não houver o movimento desta manhã, provocado por outras actividades.

* * *

Os «50 quilómetros de Abertura», foram disputados no percurso Campo Grande—Malveira e volta.

Foram dadas quatro largadas: primeiro os «veteranos», depois os «iniciados», a seguir os «amadores» e, por fim, os «independentes». Para todos o percurso era igual. Como simples apontamento, diremos, apenas, que áparte, os «amadores», os «tempos» das restantes categorias são inferiores aos de 1944.

Helder Cunha ganhou em «veteranos»

A prova da «velha guarda» reuniu, apenas, quatro concorrentes, que partiram ás 8 horas e 41 minutos.

Ao fim, a classificação ficou assim estabelecida:

1.º Helder Cunha (Sporting), em 2 h. 12 m. 9 s.; 2.º José Santana (Combatentes), em 2 h. 13 m. 58 s.; 3.º António Moreira (Combatentes), em 2 h. 20 m. 25 s.; 4.º Joaquim Dias (Sporting), em 2 h. 27 m. 43 s.

Em «iniciados» venceu José Camelo Oliveira

Aos 15 «iniciados» que responderam á chamada, foi dada a partida ás 9 horas e 2 minutos.

Classificação:

1.º José Camelo Oliveira (Arroios) em 1 h. 59 m. 32.; 2.º António Rafael (Alenquer); 3.º Manuel Gonçalves (Sangalhos); 4.º Jorge Parreira (Sangalhos); 5.º José A. Miranda (Sporting) todos com o m. t.; 6.º Fernando J. Pinto (Sporting) 1 h. 59 m. 38 s.; 7.º Helder Domingos (indiv.) 1 h. 59 m. 45 s; 8.º Eduardo Marques (A. Apolo) 2 h. e 5 s.; 9.º Agostinho Pinto (A. Apolo) 2 h. e 25 s.; 10.º Amandio Diniz (Bel.) 2 h. e 45 s.; 11.º António A. Oliveira (Comb.) 2 h. 2 m. 49 s.; 12.º Manuel Tomé (Apolo) 2 h. 4 m. 18 s.

José Féria e Hernani Ribeiro triunfaram em «amadores»

A's 9 e 19 partiram os «amadores»—«juniors» (7) e «seniors» (7), em conjunto.

O corredor de Alenquer, Gaspar Paulo, foi o primeiro animador da prova, mas, pouco afortunado, foi obrigado a desistir por avarias e queda.

Estabeleceram-se duas classificações, assim: «*Juniors*»—1.º José Féria, em 1 h. 46 m. 45 s.; 2.º António Maria Junior (ind), m. t.; 3.º José Fialho Moreno (Lisgás) 1 h. 46 m. 48 s.; 4.º Domingos Jacinto (Sporting) 1 h. 47 m. 15 s.;

Desistiram: Joviano Prieto, Gaspar Paulo e Darvin Miranda.

«*Seniors*»—1.º Hernani P. Ribeiro (Lisgás), em 1 h. 44 m. 32 s.; 2.º Aristides Paulo; 3.º Tavares da Silva; 4.º Manuel Pinto Ribeiro, todos do Lisgás e no m. t.; 5.º João Maria Ferra (Sporting) 1 h. 46 m. 48 s.

Desistiram: Stelio Aires (Sport.) e Joaquim A. Silva (Apolo).

Uma vitória de João Lourenço

A corrida de «independentes» reuniu 10 estradistas, representando o Sporting (6) e o Sangalhos (4).

A prova teve poucas fases de interêsse, feita quasi sempre em pelotão. Uma boa recuperação de Rebelo e Baltazar, no regresso forneceram a unica nota de evidência.

Classificação:

1.º João Lourenço, (Sporting), em 1 h. 42 m. 3 s.; 2.º João Rebelo (Sp.); 3.º Aristides Martins (Sp.); 4.º Francisco Inacio (Sp.); 5.º Julio Mourão (Sp.), todos com o m. t.; 6.º Tulio Pereira (Sangalhos), em 1 h. 42 m. 6 s.; 7.º Baltazar Rocha (Sang.). em 1 h. 42 m. 15 s.; 8.º José Ferreira (Sang.). 1 h. 44 m. 9 s.; 9.º Pais Cabral (Sang.). 1 h. 47 m. 31 s.; 10.º José Albuquerque, Faísca, (Sporting), em 1 h. 57 m.

DOENÇAS
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
más digestões, azias e PRISÃO DE VENTRE
Tratam-se com chá medicinal
Bom Guia n.º 2
A' venda em todas as farmacias do País
Dep. FARMACIA S. CARVALHO
R. dos Fanqueiros, 126
Preços: 5$00, 9$00 e 17$00

A guerra microbiana constitue uma ameaça terrivel para todo o mundo

E' sensacional o artigo que, sob este titulo, publica a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Os comunicados

(Continuação da 1.ª pag)

Também na Prussia oriental, os nossos granadeiros se encontram empenhados em tenaz luta defensiva contra os exércitos soviéticos que atacam ao norte de Eisenberg e ao sul de Brandenburgo. Batendo-se corajosamente, fecharam diversas brechas na frente e impediram a penetração do adversário em direcção á costa.

Na frente da Curlandia, o inimigo passou ao ataque para além do ponto crucial existente até agora a leste de Frauenburgo, bem como a sudoeste da cidade, depois de violenta preparação da artilharia. Esse ataque foi detido depois de ganhos de terreno insignificantes.

A oeste, uma tentativa de travessia feita pelo adversário a sudoeste de Duisburgo foi repelida, tendo sido feitos prisioneiros.

No curso médio do Reno, o dia de ontem esteve sob o signo de novos combates violentos em torno da testa de ponte americana a les de Remagen. Devido á tenaz resistência das nossas informações, o inimigo não pôde progredir em alguns sectores e foi repelido duma série de aldeias.

A batalha entre o Mosela, o Sarre e o Reno continua. Ao sul de Bad Munster Am Stein, o adversário, com o auxilio de carros, conseguiu ultrapassar o Nahe, mas foi depois detido devido ao emprego de reservas.

O inimigo tenta alargar para leste e para sudoeste a zona de penetração, nos arredores de Bad Kreuznach, empregando para isso fôrças frescas.

No sul de Hunsrueck, no curso medio e inferior do Sarre, prossegue a batalha com o inimigo que avança do noroeste, particularmente na região de Birkenfeld.

Junto de Saarbruecken e dum e doutro lados de Hagenau, a pressão dos americanos diminuiu ontem. Estão em curso, violentos combates defensivos a nordeste de Sarregemuend, em torno das nossas fortificações ocidentais.

Devido aos ataques terroristas dos aviadores americanos contra o territorio do Reich, foram causados estragos principalmente nas localidades da Turingia e do Saxe.

Aviões de combate britanicos lançaram bombas durante o dia em algumas cidades do espaço renano-vestefaliano.

Durante a noite, Berlim e Nuremberg foram alvo dos bombardeamentos levados a efeito por formações britanicas.

As nossas armas de represalia continuam a estar activas, sem interrupção contra Londres. Prossegue também violento fogo das armas de grande alcance contra Antuerpia».—(D. N. B.).

A esquadra americana está em acção nas águas metropolitanas do Japão

GUAM, 18—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Nimitz diz que unidades da esquadra do Pacifico bombardearam a ilha de Matsuma, nas Kurilas, a ilha metropolitana japonesa situada mais ao norte. O bombardeamento realizou-se na sexta-feira provocando uma grande explosão na costa e numerosos incendios.

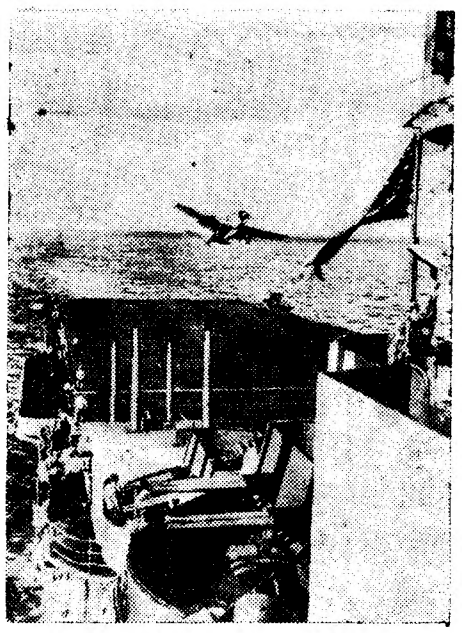
As baterias japonesas, respondendo ao ataque das nossas unidades navais á ilha de Matsuma não causaram danos em qualquer dessas unidades.

Na ilha de Iwojima, um grupo de 150 sobreviventes japoneses, que tentou organizar a resistencia no extremo norte, foi dispersado pelo fogo dos morteiros.—(Reuter).

Tomaram parte no ataque 800 aparelhos

LONDRES, 18.—A radio de Tóquio anunciou hoje que 800 aparelhos de porta-aviões aliados tomaram parte no ataque desta manhã á ilha de Kyushu—a ilha mais ao sul do arquipelago niponico.—(R.).

NOVA YORK, 18.—A agencia noticiosa japonesa anuncia que, ás cinco horas de hoje (hora japonesa), aparelhos de porta-aviões americanos atacaram objectivos do sul de Shikoko, a ilha mais ao sul do arquipelago niponico. A agencia acrescentou que a esquadra americana se encontrava nas aguas ao sul de Kyushu.—(R.).



Aviões da 3.ª Esquadra, do comando do almirante Halsey, regressando aos seus navios-base depois de um ataque a posições nipónicas na baía de Manila.

Ataque de aviões embarcados

LONDRES, 18—O Q. G. Imperial japonês publicou hoje um comunicado dizendo que aparelhos de porta-aviões americanos estão a atacar, em vagas sucessivas, objectivos da zona oriental e do sul de Kyushu.

O comunicado diz: «Aparelhos de porta-aviões inimigos pertencentes a uma esquadra que surgiu nas águas ao sueste de Kyushu, em vagas sucessivas, atacam a zona sul e a zona oriental de Kyushu. O ataque foi iniciado pouco depois das seis horas de hoje. As nossas fôrças, dêstes sectores, estão a atacar o inimigo com resultados consideráveis».—(R.).

MacArthur é esperado em Washington

WASHINGTON, 18.—O jornal do «Exercito e da Marinha» anuncia que o general MacArthur virá brevemente a Washington, para apresentar o seu ponto de vista acêrca das futuras operações contra o Japão.

O mesmo jornal anuncia que vai ser criado um Comando Supremo Aliado, que dirigirá exclusivamente as operações militares contra o Japão, do qual MacArthur fará parte.—(U. P.).

alemão e russo

MOSCOVO, 18:—Comunicado oficial: «Na Pomerania alemã as tropas de Zhukov na área do poderoso bastião alemão de Alt-Damm, suburbios de Stettin na margem leste do Oder, ocuparam 32 localidades e muitos pontos fortificados. Rompendo através das poderosas linhas defensivas inimigas a sudoeste de Alt-Damm, os soldados de Zhukov cercaram mais de 4.000 soldados alemães que foram aniquilados por não terem aceito a rendição. Stettin continua a ser alvo de constantes bombardeamentos por parte da nossa artilharia e aviação as quais visam principalmente os entrepostos, entroncamentos e parques ferroviários. Muitos dêstes objectivos estão reduzidos a escombros. Em Kammitn, junto á foz do Oder, os alemães continuam a desferir fortes contra-ataques que são repelidos com pesadas baixas para o inimigo. As baterias de artilharia soviéticas instaladas na foz do Oder afundaram quatro barcos inimigos que tentavam forçar a travessia até ao porto de Stettin. Um outro barco inimigo, depois de ser atingido e de ter fogo a bordo, retrocedeu. Na grande cidade de Kolberg, a luta está agora a atingir o auge aproxima-se do fim a resistência que a guarnição vem oferecendo há dias. Exterminámos mais 1.300 soldados alemães e fizemos muitas centenas de prisioneiros. Os transportes inimigos ancorados no porto foram objecto de intensos aatques aéreos, tendo sido afundados dois. Desmantelámos várias baterias antiaéreas. Na Prussia Oriental, as tropas da 2.ª frente da Russia Branca, comandadas por Rokossovsky, cortaram as comunicações entre Dantzig e Gdynia e ocuparam 42 povoações. Causaram ao inimigo 3.600 mortos e grande numero de feridos e fizeram 1.159 prisioneiros alemães. Dantzig e Gdynia estão sob tremendo fogo de artilharia. A leste de Konigsberg, as nossas tropas continuam a reduzir a grande bolsa alemã onde inicialmente havia mais de 50.000 alemães. Nas operações de ontem aniquilámos mais de 7.000 soldados inimigos cercados e ocupámos várias localidades. Depois da tomada da cidade fortificada de Bransdenborg, a sudoeste de Konigsberg, as nossas tropas ocuparam outras 35 povoações. Em Bransdenberg, os alemães tiveram mais de 4.000 mortos e fizemos 2.983 prisioneiros. Dentro de Breslau, as tropas de Khoniev expulsaram os alemães de outros 84 blocos de casas e fizeram 820 prisioneiros. Na Hungria, a sudoeste de Budapeste, na região do Lago Balaton, ocupámos 17 povoações e vários pontos fortificados. Nas bolsas inimigas exterminámos mais 1.600 alemães e fizemos muitas centenas de prisioneiros. Ontem, destruimos 66 aeroplanos inimigos».—(U. P.).

A conferência de Joaquim Manso sôbre João de Deus

(Continuação da 1.ª pag.)

be ser natural, simples e humano. Depois, com grande elevação, abordou João de Deus na intimidade, peregrino da beleza e da bondade, cujo coração foi, afinal, uma dádiva ao que há de mais belo e enternecido no mundo: as crianças. Algumas das suas poesias, afirmou tambem, são verdadeiras orações. E terminou em beleza, com esta frase:

«Para si o poeta não pedia nada, visto contentar-se com distribuir o que tinha de melhor—a sua luminosa pobreza mais rica que os tesouros de Salomão».

Tornaram a ouvir-se, na elegante sala, entusiasticos aplausos, seguindo-se depois um verdadeiro programa artistico e literario, no qual tomaram parte o distinto actor Luiz Filipe e a sr.ª D. Dulce de Oliveira, que recitaram, magistralmente, uma pequena antologia de João de Deus, sublinhada com inexcedivel virtuosismo, pela notavel harpista Herminia Rosenstock.

O escritor francês Charles Oulmont leu algumas paginas duma obra a publicar, intitulada: «João de Deus—poéte du Portugal».

António Vieira Pinto

Missa do 18.º aniversario

O Conselho de Administração da «Renascença Gráfica» manda rezar, na igreja dos Mártires, ámanhã, 19, pelas 12 horas, uma missa por alma do seu querido e saudoso amigo António Vieira Pinto.

Os problemas coloniais vão ser discutidos na Conferência de San Francisco

SAN FRANCISCO, 18.—E' provável que a Conferência de San Francisco, que se inaugura em 25 de abril próximo, seja precedida de conversações entre representantes de vários Estados com interêsses comuns, segundo anuncia o jornal «Observer». Existe, por exemplo, a questão dos territorios do ultramar. Exige discussões preliminares entre os Estados imediatamente interessados, nomeadamente a Bélgica e a Holanda, além das cinco grandes potências, e dominios britanicos que têm mandatos da Liga das Nações. E' provável que o caso não seja discutido na Conferência emquanto as potências interessadas não tenham esclarecido o seu ponto de vista. Os territorios do ultramar a discutir abrangem mais do que aqueles que se encontram sob mandato. Trata-se de procurar a administração das zonas que passaram pelo poder do inimigo, como o antigo império italiano e as ilhas que os japoneses possuiam no Pacifico. O articulista do «Observer» frisa ainda ser possivel que as cinco grandes potências que fazem parte efectiva do Conselho de Segurança estudem um ou dois assuntos antes do inicio dos trabalhos em San Francisco, como, por exemplo, a nota do Govêrno francês sôbre o refôrço da organização internacional por meio de acordos regionais.—(R.).

O «português básico» do Brasil em duas mil palavras

RIO DE JANEIRO, 18.—O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dirigido pelo professor Lourenço Filho, estuda a organização dum vocabulário português, apenas com 2.000 palavras, ao qual deu o nome de «Vocabulário Basilar da Língua Nacional», para o ensino racional da língua portuguesa. O chefe dos Serviços de Inquéritos e Pesquisas do referido Instituto é o professor Manuel Marques de Carvalho que declarou á Imprensa carioca ter em curso um inquérito no sentido de fixar quais são as 2.000 ou 3.000 palavras portuguesas mais usadas na linguagem escrita do adulto, agora que a língua portuguesa está interessando muitos países da América Latina e dos Estados Unidos, de maneira a organizar um vocabulário para uso de aprendizagem de português nêsses países.

Esse inquérito para o apuramento de 2.000 palavras constou de análise de meio milhão de palavras tiradas de jornais, revistas técnicas e populares, livros científicos e literários do Brasil, representando uma amostra do que o brasileiro médio costuma lêr.

Concluindo, disse o professor Marques de Carvalho que, ao contrário do que se poderia julgar, num livro comum usam-se pouco mais de 3.000 palavras diferentes. E, destas 3.000, mais de metade só se usa uma unica vez. «Isto significa que se poderá resumir o vocabulário básico da língua portuguesa em menos de 2.000 palavras», rematou o professor Marques de Carvalho.—(U. P.).

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na OURIVESARIA PORTUGAL por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

Desmoronou-se a ponte de Remagen através da qual se estabelecera a testa de ponte do Reno

LONDRES, 18—A ponte Ludendorff, sobre o Reno, em Remagen, desmoronou-se e caiu no rio ás 15 horas de sabado. A ponte ferroviaria de Remagen sobre o Reno, a cêrca de 17 quilómetros ao sul de Bonn, era a principal ligação entre o Exército do general Hodges, na margem ocidental do rio e a testa de ponte dos Aliados, já agora muito ampla, na margem oriental. Noticias da frente da batalha nos ultimos dias indicam que fôra estabelecida uma ponte de barcaças junto da ponte ferroviaria Ludendorff e essa ponte de barcaças faculta a ligação entre os dois Exércitos Aliados através do rio. Um oficial americano declarou que a ponte desmoronou-se em consequencia de ter ficado pouco segura devido a uma explosão no dia em que as fôrças americanas a atravessaram pela primeira vez e a bombardeamentos subsequentes. A destruição da ponte não ameaça a manutenção da testa de ponte dos Aliados.—(Reuter).

O avanço na Alsácia

JUNTO DO 7.º Exercito AMERICANO, 18.—(Do correspondente especial da Reuter, Arthur Oakeshott).—Foram hoje feitos firmes avanços ao longo de toda a frente de 80 quilómetros do 7.º Exercito, sendo os maiores nas montanhas de Hardt e no vale do Reno.

Foi limpa a cidade alemã de Brenschelbach, 11 quilómetros a nordeste de Bitche, emquanto um pouco mais a leste, as tropas se aproximam da cidade fronteiriça de Schweyen. A resistencia mais energica foi encontrada a nordeste da floresta de Mittelbusch, na margem ocidental do rio Schwarld.

Mais a leste, está agora a travar-se luta em Breidendach, 14 quilómetros ao norte de Bitche. A 42.ª divisão encontra-se agora a 1.500 metros de Philippsburg. Outras tropas estão a aproximar-se dos suburbios de Niederbronn, mas o progresso é lento. Foram limpas as cidades do vale do Reno, de Forstheim e Norsbronn-les-Bins.—(R.).

Berlim foi atacada

pela 26.ª noite consecutiva

LONDRES, 18—A noite passada, bombardeiros da R. A. F. atacaram, pela 26.ª noite consecutiva, a cidade de Berlim.—(R.).

A importancia do ataque

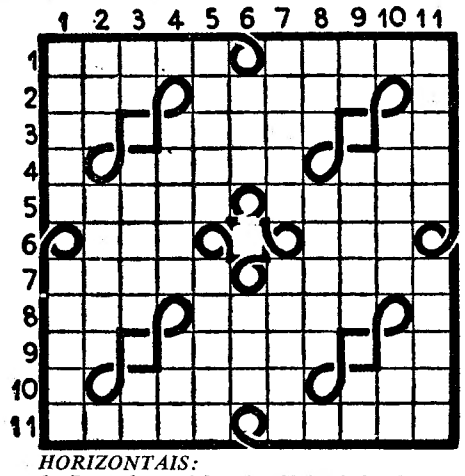
PARIS, 18—O Q. G. americano diz que no ataque diurno de hoje, o maior sôbre Berlim, tomaram parte mais de 1.300 «fortalezas» e 700 «caças».—(R.).

Não Vale A PENA
Incomodar-se a ler mais reclames.
Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?
Vá á
Grande Ourivesaria da Moda
Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealize.
257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
ULTRAMARINA
garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 905



HORIZONTAIS:

1—Preenche a falta de. Habilidade. 2—Pronome pessoal. Nevoeiro. 3—Laço. Freira do convento de Odivelas que foi a favorita de D. João V. Crença. 4—Enfeitai. Rio de França, tributário do Mediterraneo, que dá o nome a um dos departamentos em que se divide aquêle país. 5—Defeito. Rocha com cristais de feldspato. 6—Rio afluente do Lima. Monarca. 7—Pequeno lago. Irritar. 8—Partida. Uma das principais personagens femininas de «As Pupilas do Senhor Reitor». 9—Pronome pessoal. Volte. Campeão. 10—Esburacai. Epoca. 11—Arvore leguminosa. Ciumes.

VERTICAIS: 1—Decrépitos. Unidade das medidas de capacidade. 2—Grito. Escapa-se 3—Pretexto. Lago ao Norte da Russia. Nota de musica. 4—Tempo determinado. Cidade galega fronteiriça. 5—Madeira escura, dura e pesada. Ao presente. 6—Caminho. Larva que se cria nas feridas dos animais. 7—Pseudónimo literário do ilustre romancista Joaquim Guilherme Gomes Coelho, autor da obra acima referida. 8—Ave pernalta semelhante á avestruz. Variedade de feijão. 9—Andava. Capital da Austria. Artigo (ant.). 10—Talhada. Anel. 11—Executa. Venturas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 904

HORIZONTAIS: 1—Burguesia. 2—Julio Verne. 3—Urna. Caim. 4—Tl. Andeiro. Mó. 5—Lar. Furna. Sol. 6—Fintava. 7—Nas. Baila. Cru. 8—Dr. Riscado. Ar. 9—Iria. Anta. 10—Aonde. Eider. 11—Zooiatras.

VERTICAIS: 1—Jutlandia. 2—Burla. Arroz. 3—Ulna. Rino. 4—Ri. Anfíbia. Dó. 5—Goa. Dunas. Lei. 6—Vértice. 7—Eva. Inala. reT. 8—Se. Cravada. Ir. 9—Irão. Onda. 10—Animo. Rates. 11—Emoldurar.

AS BODAS DE OURO
da Tuna Académica de Lisboa

A Tuna Academica de Lisboa festeja no próximo mês de maio as bodas de ouro do seu primeiro espectáculo, para o que promove um sarau de gala em favor da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e outras instituições beneficentes. O espectaculo constará de três partes, a primeira das quais preenchida pelos velhos tunos, que, nesta noite, se despedem do publico, pois é esta a sua ultima exibição; na segunda parte far-se-á a apresentação da Tuna, para tal fim reorganizada com estudantes da capital; na terceira parte será representada, por velhos e novos tunos, uma revista expressamente escrita para êsse fim, pelos srs. Xavier da Silva, José Fernandes e Esculápio, musicada pelo maestro Vasco Macedo.

A FALTA DE CHUVA NO NORTE

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 18.— O tempo, deveras sêco, traz alarmados os lavradores que visionam um péssimo ano agricola. As nascentes cada vez diminuem mais, e muitas secaram ou não chegaram a rebentar. Os campos, por isso, encontram-se nus e com pouca preparação para receber a semente que em breve se lhes lançará.

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A' VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196
A. Tavares, L.da — R. da Prata, 190-192 Pires & Tavares - R. 1.º de Dezembro, 128-130

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, fao Camões - Tel. 26550

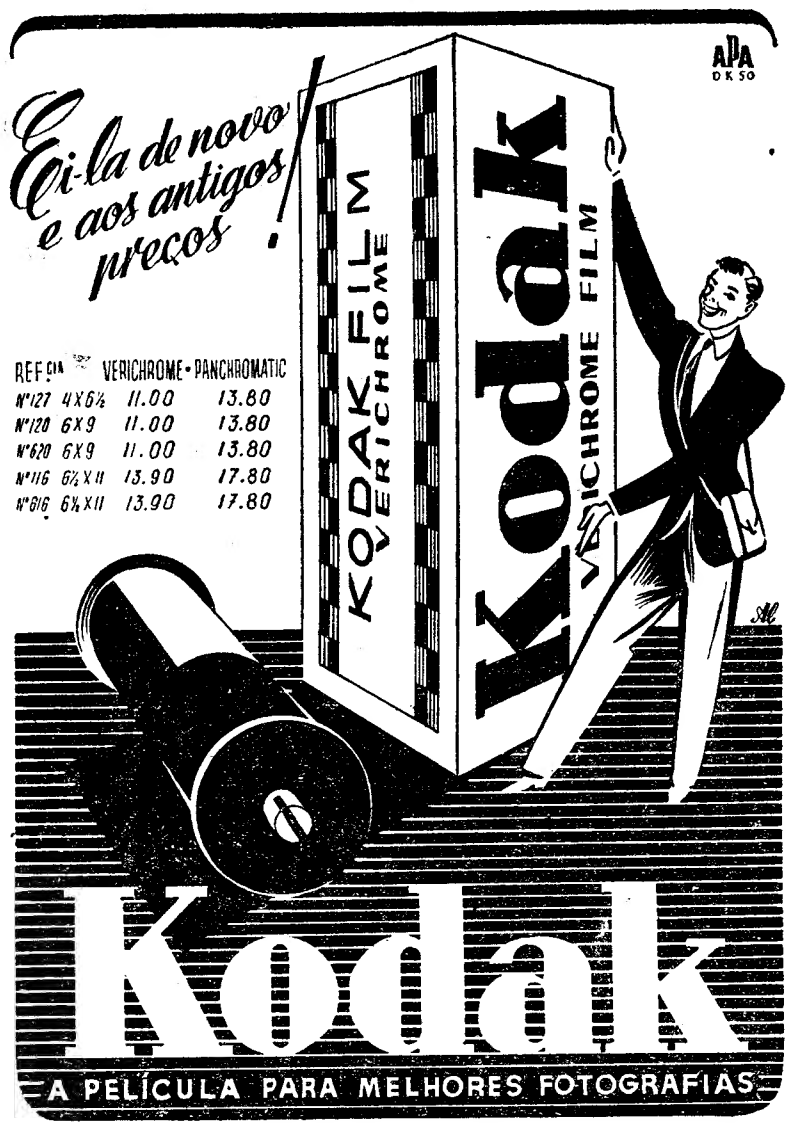
Peles
Malas
Pastas
Luvas
Meias
Carteiras
Novidades
Guarda-chuvas

QUEM MAIS BARATO VENDE É

Jesus & Cardoso, L.da

Depósito de vendas directas ao público

RUA DA PALMA, 3



RELOJOARIA VALMÔR

Avenida Visconde Valmôr, 60-B

Telefone 51819

RELÓGIOS
OURO
PRATAS
JOIAS

VENDAS A PRESTAÇÕES

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Moradia no Estoril

Vende-se, luxuosamente mobilada, Moderna, 18 divisões, chaufage, 3 casas de banho, garage, jardim, etc. Vende o próprio — R. S. Julião, 41-2.º Esq. Tel. 2 8919.

EXCURSÃO EM AUTOCARRO
SAIDA EM 14 DE ABRIL

SEVILHA FEIRA
5 TOURADAS

Grupo (a) escudos 2.750
» (b) » 2.350

Restam poucos lugares

Agencia REYNA & C.ª, LD.ª

Lisboa: Av. Presidente Wilson, 111 — Telefone 44466

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

Fardamentos á Militar

Marinha, Quadro Administrativo, Alfandega, etc., todo o género de fardamento **ALFAIATERIA PARIS,** é a casa mais competente e conhecida.

FATOS CIVIL, lindos padrões, desde 650$00, gabardines, desde 500$00.

LEAL, LD.ª—R. DE S. NICOLAU, 106

Não confundir: esta casa é entre a R. do Ouro e do Crucifixo.

MARQUE A SUA PERSONALIDADE

Com a distinção dos oculos sem aros, que vende a

Exacta, L.da (Oculista)

R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

Lindos padrões em diferentes côres. Feitios 250$, 380$ e 450$. Facilita-se o pagamento.

Carrinhos para Bèbé

Em liquidação

Veja os nossos preços

Av.da Visconde Valmôr, 61-61 C

Telef. 51819

†

Ezequiel Carneiro de Sousa Prego (Visconde Sousa Prego)

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que se reza missa, por sua alma na Igreja da Conceição Nova no próximo dia 19, ás 10 e 30, agradecendo a todas as pessoas das suas relações e amizade que a honrem com a sua presença.

†

Humberto de Vasconcelos

Sua mulher, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, participam a todos os seus parentes e pessoas amigas que foi Deus servido chamar a Si o seu querido marido, irmão, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 12 e 30 horas, da rua Bernardo Lima, 11-2.º para o cemiterio Oriental.

AGENCIA BARATA

QUELUZ

Manuel Pereira
(Enfermeiro)

FALECEU

A DIRECÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE QUELUZ cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio n.º 1 e fundador da Corporação, sr. Manuel Pereira, convidando o seu corpo activo e sócios a encorporarem-se no funeral, que se realiza ámanhã, 2.ª feira, ás 10 horas, saindo da sua residência, para o cemitério de Belas.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Ficou hoje concluida a primeira fase do 13.º campeonato lisboeta de «handball», que não deixa saudades.

A disparidade de valores dos doze clubes concorrentes tornou limitadissimo o numero de encontros de interêsse. Resta-nos aguardar que a «poule» final decorra de maneira diferente e que a prova complementar, para os restantes clubes, possa desenrolar-se com maior agrado.

Quatro clubes podem agora aspirar á conquista do titulo: C. U. F. e Belenenses, primeiro e segundo classificados da série A; Sporting e Estoril, primeiro e segundo classificados da série B.

* * *

Como nas jornadas anteriores, a nota principal dos encontros desta manhã foi dada pelas marcas obtidas por alguns clubes. Os resultados, que a seguir indicamos deixam transparecer claramente a maneira como os encontros decorreram.

No jogo de maior interêsse, verificou-se a vitória do Benfica sôbre o Belenenses, um tanto ou quanto surpreendente, mas natural porque os «azues» não se preocuparam muito com a formação apresentada...

Resultados:

Série A—No Campo Grande, o Benfica venceu o Belenenses por 6-1, em 1.as categorias, e perdeu em 2.as, por 3-6; em Almada, o C. U. F. venceu o Almada por 10-1; «Os Treze» marcou pontos por falta de comparência do Cascalheira.

Série B—O Sporting derrotou o Boa Hora por 27-2; em S. Amaro, o Marvilense venceu o Atletico por 10-5; na Estrela, o Estoril bateu o Internacional por 19-4.

PROVAS DE TÉNIS

O 20.º aniversário da Federação de Ténis

E' amanhã que fecha impreterivelmente a inscrição para o jantar comemorativo do 20.º aniversário da Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis», que se encontra aberta no Clube Internacional de Ténis, da rua Rodrigues Sampaio.

Para essa festa foram já convidadas as mais altas individualidades oficiais, da Imprensa e do meio desportivo.

O banquete efectua-se na 3.ª feira, pelas 21 horas, no Automóvel Clube de Portugal sendo exigido o trajo de noite.

Os Josés

Realizam ámanhã, 2.ª-feira, um Sarau na Casa das Beiras

E já amanhã, ás 22 horas, que na Casa das Beiras, largo de S. Domingos, 12, se realiza o anunciado sarau a favor da construção da «Pousada dos Josés», organizado pelo ilustre actor José Alves da Cunha.

Algumas palavras do sr. dr. José Gomes da Mota, presidente de «Os Josés», abrirão o espectaculo, onde o sr. dr. José Nunes da Silva falará sôbre «Os Josés» e os seus fins. Pelos artistas José de Oliveira e sua esposa Dulce de Oliveira, Berta Bivar, Alvaro Pereira e Emilia de Oliveira, serão recitados sonetos, versos e anecdotas. Colaboram num grandioso acto de variedades os distintos e aplaudidos artistas: Irene Isidro, Maria Matos, Mirita Casimiro, Mina Braga, Alfredo Ruas, Assis Pacheco, Costinha, João Villaret, José de Oliveira, Luiz Filipe, Manuel Correia, Ribeirinho, Rui Ferrão, Vasco Santana, Erico Braga e Humberto Madeira. A orquestra de «Os Josés» que executará o seu hino, abrilhanta o baile que se seguirá até de madrugada.

A venda de bilhetes para esta festa, além dos locais préviamente anunciados, faz-se na Casa das Beiras, na secretaria do Grupo ou qualquer dos cobradores dêste.

AOS OURIVES FABRICANTES

Cesar Gonçalves, Joalheiro-Fabricante morador na rua Prior do Crato, 30-1.º, recomenda á classe o zêlo e pericia do Engenheiro Industrial J. Vasconcelos Lima Junior da Auro-Metalurgico Ld.ª, Travessa de Santo Isidro, 110, Pôrto, a quem o signatário entregou sua escovilha de ouro fabricado, 5.700 gr., recebendo dêste senhor o resultado 28 gr. de ouro fino e 14 gr. de prata, reconhecido agradece.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

VERDE ATEI

Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.ª—Monte Estoril Telefone 68.

Provas de natação

entre sócios

do Algés e Dàfundo

Esta manhã, na piscina de Inverno do Sport Algés e Dáfundo, disputou-se a primeira jornada do «Torneio da Primavera», inter-sócios daquele clube, que decorreu animadissima.

Damos a seguir os classificados nas diversas provas:

50 metros bruços—iniciados de 2.ª categoria—1.º Jaime Ferreira Moniz, em 44 s. 2/10; 2.º João Franco do Vale; 3.º Humberto Miguel Alves.

50 metros bruços—iniciados de 2.ª categoria (meninas)—1.ª Fernanda Maria Silveira Cunha, em 52 s. 9/10; 2.ª Maria do Rosário Nunes; 3.ª Maria José Meles.

50 metros «crawl» de frente—iniciados de 1.ª categoria—1.º Guilherme José Patroni, em 30 s. 4/10; 2.º Armando Ferreira Rodrigues; 3.º Amilcar Nabais da Cruz.

50 metros «crawl» de costas—principiantes—1.º Artur Malheiro da Silva, em 40 s. 9/10; 2.º Mario Rodrigues Pereira; 3.º Carlos Franco do Vale.

50 metros «crawl» de costas—juniores e seniores—1.º Oscar Cabral em 36 s.; 2.º Fernando Leal; 3.º Carlos Manuel Pereira Matias.

Portugal-Espanha em natação

Tivemos conhecimento de que em diversos clubse da especialidade foi recebido um comunicado da Direcção Geral de Desportos informando que foi acordado fazerem-se dois encontros entre Portugal e Espanha, em natação pura e «water-polo», sendo um em cada país e a realizar na proxima epoca oficial.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de «Juniores»

Prossegue o campeonato que a A. F. L. organizou para os «mais novos do futebol português».

Nos jogos de hoje, como os anteriores, caracterizando-se pelo interêsse que a iniciativa despertou, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª SERIE:

Belenenses (B), 3-Paço de Arcos, 0; Cascais, 1-Atlético, 2; Estoril, 2-C. U. F., 0; Oeiras, 1-Parede, 3.

2.ª SERIE:

Cascalheira, 6-Desportivo Operário, 0; Palmense, 1-Sporting, 3; Casa Pia, 0-Benfica (A), 5; Arroios, 2-Futebol Benfica, 0.

3.ª SERIE:

Chelas, 1-C. P., 1; Operário, 1-Benfica (B), 4; Belenenses (A), 10-Sacavenense, 0.

A taça «Carlos Sobral»

Nos jogos de hoje para disputa do torneio da taça «Carlos Sobral», verificaram-se os seguintes resultados:

C. U. F., 9-Chelas, 2; Atlético, 4-Futebol Benfica, 2; Benfica, 6-Sporting, 3; Estoril, 0-Belenenses, 3.

Os jogos efectuaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O Benfica venceu

o campeonato regional

de «cross-country»

Organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa, efectuaram-se hoje, nos terrenos junto ao estádio do Lumiar, os campeonatos regionais de cross.

Farta concorrencia de publico e mais uma vitória completa e convincente do Benfica, individual e colectivamente.

As competições, de uma maneira geral, foram bem disputadas. A seguir damos uma rapida resenha de cada uma das provas.

Em principiantes alinharam á partida 15 concorrentes, em representação do Benfica e Belenenses, para percorrer os 5.000 metros da prova.

José de Almeida, do Benfica, e Fortunato Branco, do Belenenses, conduziram quasi sempre a corrida e terminaram, respectivamente em 1.º e 2.º. O corredor do Benfica com 15 m., 13 s. e 5/10 e o do Belenenses com 15 m., 44 s. A seguir classificaram-se: José Fraga e Horacio Dias, do Benfica, e em 5.º Antonio José da Silva, do Belenenses.

Por «équipes»: 1.º, Benfica, 24 pontos; 2.º, Belenenses, 31 pontos.

* * *

A prova de juniores que comportava 6.000 metros, foi disputada por 11 atletas, do Benfica e do Atletico.

Oliveira e Silva, que comandou sempre a corrida, terminou destacado, com o tempo de 19 m. e 44 s. Depois dele classificaram-se: Joaquim Gomes e Aires da Silva, do Benfica, Candido Pedro, do Atletico e Armando Sousa, do Benfica.

Por «équipes»: 1.º Benfica, 6 pontos; 2.º Atletico, 15 pontos.

* * *

Em «seniores», para os 7.000 metros, apresentaram-se á partida 11 corredores, em representação do Benfica, Belenenses e Atletico.

Nas duas primeiras voltas, João Silva, Manuel Gonçalves e Afonso Henriques, andaram quasi sempre a par. Depois João Silva acelerou e terminou em magnifica posição. Tinha gasto 24 m. e 2 s. Classificaram-se a seguir: Manuel Gonçalves, tambem do Benfica, Afonso Henriques, do Belenenses, Jaime Miranda, e Armindo Pereira do Benfica e Manuel Joaquim da Silva, do Atletico.

Por «équipes»: Primeiro e unico Benfica, 6 pontos.

HOCKEY EM CAMPO

Torneio da taça «Domingos Piteira»

A Associação de Hockey em campo de Lisboa marcou para esta manhã, no campo «João da Cruz», em Palma, um encontro entre o S. L. Benfica (B) e o C. F. Benfica (B).

Segundo informação que obtivemos estiveram presentes os jogadores das duas «équipes» que não puderam jogar em virtude do campo ter sido cedido pelo clube proprietario do campo para um encontro entre solteiros e casados.

Sem comentario...

ATLETISMO

Um torneio no Internacional

O Club Internacional de Futebol está no propósito de organizar torneios internos.

Começou pelo de futebol, passou ao de «basket-bal» e, por ultimo, abriu a série das sessões de atletismo, com vista á preparação dos seus atletas para a nova temporada.

Por isso, hoje de manhã, no campo da Estrela, reuniram-se alguns atletas que disputaram com interesse algumas provas, as quais tiveram os seguintes resultados:

Peso—1.º Angelo Serodio Gomes, com 12,m10: 2.º João Aranha, 10m,72; 3.º João Serôdio Gomes, 10m,17.

Disco—1.º João Serodio Gomes, 28m; 2.º Angelo Serodio Gomes, 27m; 3.º João Aranha, 23m.

Altura—1.º João Serôdio Gomes, 1m,65; 2.º Angelo Serôdio Gomes, 1m,45; 3.º João Aranha, 1m,40.

Comprimento—1.º João Serôdio Gomes, 6,m10; 2.º Angelo Serôdio Gomes, 5m,65; 3.º João Aranha, 5m,40.

Como se verifica, os irmãos Serôdio Gomes foram os vencedores de todas as provas realizadas.

O torneio do Sporting

No campo do Sporting disputou-se hoje um torneio de atletismo entre socios e simpatizantes do clube, como preparação para a nova época.

Os vencedores das várias provas, que decorram muito animadas, foram os seguintes:

80 metros: José Simões, 9 s. e 8/10; *250 metros:* Jaime Pereira, 31 s. e 4/10. *700 metros:* Americo Silva, 1 m. 53 s. e 8/10. *2.000 metros:* Fernando Gomes, 6 m. 47 s. e 4/10. *Saltos em comprimento:* José Simões, 5 metros e 68. *Saltos em altura:* José Simões, 1,65. *Pêso:* Anibal Silva, 11,45.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa, de «Juniors»

Prosseguiu hoje de manhã o campeonato lisboeta de «basket-ball», na categoria «juniores».

Disputaram-se os encontros da quinta jornada—penultima da primeira fase da prova.

Anotaram-se os seguintes resultados:

Serie A—Atletico-Rio Seco, 23-15; o Sporting devia jogar com o Olimpico, que foi eliminado.

Serie B—Carnide-C. U. F., 12-12; Belenenses-Lisgás, 19-15.

Serie C—Algés e Dafundo- C. F. Benfica, 48-36; S. L. Benfica-Ateneu Comercial, 26-10.

Serie D—Moscavide-Operario, 34-5; Marvilense-Boa Hora, 17-15.

Campeonato do B. S. Bombeiros

No campo do Quartel da Avenida Presidente Wilson, prosseguiu hoje o campeonato do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Os encontros tiveram os seguintes resultados:

1.ª categoria—A 1.ª Companhia venceu a Escola de Recrutas por 26-21.

2.ª categoria—A Companhia de Reforço venceu a 2.ª Companhia por 17-13; a 4.ª Companhia derrotou a 3.ª por 62-12.

O torneio do Internacional

O torneio que o C. I. F. promoveu para que os seus jogadores não ficassem inactivos até ao fim da época prosseguiu hoje com a efectivação dum encontro entre as «équipes» designadas por «Faro» e «Coimbra». O resultado foi favoravel á primeira por 37-8. Os «teams» formaram:

«*Faro*»—Mario, Isidro, Rui, Daniel e Reinaldo.

«*Coimbra*»—Fabião, Elmano, Rodrigues, Graça e Oscar.

Desporto universitário

No campo do Lumiar A efectuou-se esta manhã o jogo final do Campeonato Universitario de Rugby, entre os «quinzes» do Instituto Superior de Agronomia e da Escola do Exército.

O encontro foi disputado com verdadeiro entusiasmo, mas a maior experiencia e classe dos «gronomos» impôs-se e o resultado final pertenceu-lhes com justiça, por 8-0.

O jogo teve boa assistencia, parte da qual constituida por elementos das duas escolas, que se manifestaram entusiasticamente.

O sr. major Jorge Oom, inspector do Desporto Universitario da M. P., assistiu tambem ao encontro.

MORREU NO PORTO

uma irmã de Santos Dumont

PORTO, 18.—Na sua residencia da avenida da Boavista, 949, faleceu esta manhã, com 85 anos, a sr.ª D. Maria Dumont Vilares, irmã do glorioso precursor da aviação Santos Dumont. O funeral da veneranda senhora realiza-se amanhã, ás 15 horas, no cemiterio de Agramonte.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Ceu geralmente pouco coberto. Alguns nevoeiros matinais nas zonas norte e centro. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Meteorologico Infante D. Luiz: *Maxima 21º,7; minima, 9º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º,7; minima, 9º,0.*

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA.

Federação Portuguesa de Futebol

NOTA OFICIOSA

A Federação Portuguesa de Futebol conhecedora de determinada campanha publica por motivo da venda de bilhetes para o jogo Portugal-Espanha, vem nêste momento, consciente de que se não poupou a todos os esforços e sacrificios para uma boa organização, esclarecer nos seguintes termos o que se passou:

1.º—A lotação do Estádio foi fixada á roda de 48.000 lugares sentados, acrescida depois de 1.000 lugares em pé, numero reputado mais que suficiente para as exigencias do publico, demais que a todos os momentos se dizia:

«O Estádio é muito grande. Há muitos bilhetes».

2.º—As requisições feitas até 24 de fevereiro foram em numero diminuto. Por medida de precaução começou-se a fazer uma propaganda paga na Imprensa, a-fim de despertar o interesse do publico, demais que a Federação não podia esquecer as dificuldades duma mudança de tempo, comprometendo receita compensadora num «deficit» incomportavel, como há anos aconteceu no Portugal-Hungria. De resto em todos os jogos internacionais efectuados depois de 1936 o numero de peões vendidos foi inferior a 16.000.

3.º—O prazo de venda foi marcado de 1 a 6 do corrente, na convicção de que haveria sobras para as bilheteiras do Estádio no dia do jogo e tendo sido impossivel fazer a venda dos bilhetes fora da Federação, o que se tentou, fez-se na sede, funcionando quatro bilheteiras ininterruptamente das 10 e 30 ás 12 e das 13 ás 20 e 30 horas, tendo-se beneficiado assim mais de quatro mil pessoas, muitas delas representando fábricas, gremios, casas comerciais, etc.

4.º—Venderam-se, assim, á roda de 25.000 bilhetes sendo perto de 5.000 para contratadores.

5.º—Na Federação venderam-se a Associações, Clubes e pessoas conhecidas no meio futebolistico, sócios de clubes: 24.000 lugares.

6.º—Ofereceram-se perto de 5.000 lugares de convite a dirigentes de Associações, de Clubes, a jogadores e a arbitros.

7.º—Lamenta a Comissão Administrativa da Federação que o Estádio não comporte todas as pessoas que quiseram ver o jogo, visto que culpa não tem de que um acontecimento da esfera desportiva se tenha transformado num acontecimento nacional.

8.º—Em pleno campeonato nacional assistem aos domingos a desafios de futebol perto de 400.000 pessoas em todo o país.

Tambem não é de estranhar que para êste jogo aparecessem á ultima hora milhares de pessoas desejosas de a êle assistir, atraídas pela emoção do espectáculo, ávidas de o presenciar no magnifico Estádio Nacional além dos habituais adeptos de desporto futebolistico.

A especulação que houve com bilhetes não envolvendo a Federação filia-se fundamentalmente nessa enorme procura perfeitamente imprevisivel que ultrapassou em muito a lotação do Estádio e foi facilitada pelo ambiente de especulação derivada das circunstancias anormais em que o mundo vive.

Essa especulação transcende em muito os poderes da Federação.

Lembra-se, porém, que há poucos dias na Inglaterra se esgotaram em poucas horas 90.000 bilhetes para uma competição identica.

9.º—A Federação regosija-se pelo interesse que o desafio em todo o país despertou, constituindo uma magnifica página desportiva e dando um exemplo forte de inesquecivel lisciplina e correcção.

Aqui

está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica

KIT

RESTAURANTE CLEMENTINA

Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 2 4669

O Sporting empatou

com o Vitória de Guimarães

Belenenses, Vitória de Setúbal e Salgueiros ganharam os outros jogos

(Continuação da 1.ª pag)

Os «encarnados» dominam agora sem as dificuldades notadas nos primeiros vinte minutos.

No declinar do 1.º tempo, devido a insistencias de Araujo e Gomes da Costa, ainda Rosa teve de aplicar-se em defesas seguras—mas o resultado não se alterou.

No intervalo foi chamada a atenção do publico para a presença de Correia Dias, que tem estado ausente dos campos por lesão, facto que deu lugar a uma calorosa manifestação de simpatia por parte da assistencia.

A cinco minutos do recomeço o arbitro invalidou um «goal» de Espirito Santo, apitando para uma deslocação que nos pareceu errada.

O Benfica retomou o fio das suas ofensivas e na defesa portuense salientam-se Alfredo e Barrigana, bem acompanhados por Octaviano e Romão.

A velocidade do jogo modera-se, principalmente por parte dos portuenses, que se entregam á melhor toada do Benfica. Octaviano, num choque com Espirito Santo, magoa-se e sai do campo por minutos.

Sobre o quarto de hora, os portuenses conseguiram algumas avançadas perigosas— e aos 18 minutos um bom centro de Lourenço foi aproveitado por Araujo, que entrou com a bola pela baliza dentro.

O Benfica exerce dominio durante largos momentos, mas os seus avançados perdem muitos remates ás redes de Barrigana.

Aos 27 minutos, um belissimo golpe de cabeça de Espirito Santo bateu o «keeper» portuense pela 4.ª vez.

Os portuenses reagiram nesta altura e Araujo conseguiu um remate, á esquina da trave, cedendo o Benfica, depois, dois «cantos» seguidos.

Aos 35 minutos, Arsénio fez o 5.º «goal» dos «encarnados», mas 3 minutos mais tarde conseguia Araujo o 2.º ponto da sua «équipe».

O Benfica bate-se ainda por melhor resultado—e aos 39 e aos 42 minutos Teixeira conseguiu mais dois «goals», colocando o resultado em 7-2 a favor dos «encarnados» e com o qual acabou o jogo.

Belenenses, 2 -- Estoril, 1

Jogo nas Salésias, com regular assistencia.

Os grupos alinham:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Sério e Serafim; Mario Coelho, Quaresma, Armando, José Pedro e Rafael.

Estoril—Valongo; Pereira e Ferreira; Julio, Mateus e Alberto; Lourenço, Bravo, Miranda, Vieira e Petrak.

Arbitro—Domingos Godinho, da A. F. Lisboa.

A reaparição de Amaro causa sensação.

O publico aplaude-o longamente, repetindo-se as ovações quando o arbitro e os jogadores do Estoril cumprimentam o capitão belenense.

Logo de entrada os belenenses acusam superioridade. O jogo desenvolve-se com frequencia no meio campo do Estoril, cuja defesa se opõe com desembaraço ás constantes arremetidas dos «azuis».

Os locais, á medida que o desafio decorre firmam melhor a sua supremacia, enquanto o Estoril se limita a tentativas estéreis, que raras vezes vão além da defesa adversária.

Por altura dos 20 minutos, depois de Petrak ter perdido uma boa ocasião de marcar, os belenenses realizaram um ataque impetuoso e continuado a que Valongo respondeu com duas defesas para canto, vendo uma vez a bola bater na barra, fortemente impelida por um livre, atirado de longe por Feliciano.

O Belenenses continua a dominar, mas o Estoril mostra-se, agora, mais ameaçador. Capela executa uma boa defesa e seguidamente o jogo toma uma feição de equilibrio, vendo-se algumas vezes a defesa belense em apuros.

Aos 39 minutos, o Estoril perde uma excelente oportunidade de marcar, quando Vieira, na recarga duma bola defensiva para perto por Capela a atirou para fóra.

Pouco depois, o Estoril fica a ganhar por 1-0. Vieira remata á trave e na recarga Miranda bate Capela, com uma entrada oportuna.

O Belenenses reage imediatamente, e Mario Coelho desperdiça uma oportunidade, apontando para as mãos de Valongo.

A primeira parte termina a seguir, com o resultado de 1-0 a favor do Estoril.

Na segunda parte, desde o começo e durante cêrca de meia hora, o jogo decorreu com movimento e equilibrio, embora o Belenenses se mostrasse mais perigoso nos seus ataques.

Aos 7 minutos, depois dum canto contra o Estoril, os «azues» empataram por intermedio de Armando, que, colocado quasi em cima da linha da baliza, desviou oportunamente um passe de cabeça de Rafael.

Quando faltava quasi um quarto de hora para final, o «team» das Salésias apertou com visivel empenho de desfazer o empate e o jogo pendeu claramente sobre o campo do Estoril, onde, junto ás balizas, se desenrolavam lances de perigos para os visitantes.

Num ataque dos belenenses, Valongo fica maguado e o jogo interrompido por momentos. Quando recomeça, o grupo lisboeta insiste no ataque, ganha alguns cantos e num deles, aos 31 minutos, depois duma confusão, o Belenenses marca o «goal» da vitoria, com uma cabeça de Quaresma.

Até final, o jogo decorre no campo do Belenenses, mas o resultado não sofre alteração: Belenenses, 2—Estoril, 1.

Vitória (S.), 3 -- Olhanense, 2

SETUBAL, 18 (Pelo telefone directo á nossa redacção)—Com assistência regular no campo dos Arcos, os grupos alinham:

Vitória (S.)— Idalecio; Montez e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Eminencio, Cabrita e Palmeiro.

Arbitro—Manuel da Silva, de Lisboa.

Os setubalenses começaram com vantagem territorial. Depois, o jôgo passou a repartir-se pelos dois meios-campos, com ataques de parte a parte, mas com maior entusiasmo dos setubalenses.

Mas foi precisamente quando o Olhanense estava mais ao ataque que o Vitória marcou o 1.º «goal» da tarde, aos 26 minutos... Figueiredo fez uma abertura longa a Carlos Santos, que centrou, e Nunes, de cabêça, fez o tento.

O Vitória teve então um período de certo brilhantismo, com avançadas rápidas—e aos 31 minutos, após duas tentativas de remate frustradas pela defesa adversária, Cardoso Pereira, oportuno, colocou o marcador em 2-0.

A-pesar da desvantagem, o Olhanense não se desmoralizou e impôs equilibrio no jôgo. Atacava mesmo, mas sem perigo directo para Idalecio. Apenas Cabrita conseguiu um remate que poderia ter tido êxito.

Até final do 1.º tempo ,que acabou com 2-0 a favôr de Setubal, os olhanenses foram ainda mais aguerridos.

Após o recomêço, os visitantes continuam a jogar mais sôbre o terreno do Vitória, mas também foi êste que deu mais sensação de «goal».

Os avançados setubalenses, bem apoiados pelos médios ,não deixaram Abraão inactivo. Aos 12 minutos, Cardoso Pereira concluia uma boa avançada com o 3.º ponto do Vitória.

E porque os algarvios davam sempre boa replica, conseguiram fazer o seu 1.º tento, aos 20 minutos, numa insistência pessoal de Eminencio, que «furtou» o esférico para as balizas quando Montez se preparava para despachar.

Sempre com o sentido do ataque, o Olhanense, depois de Moreira desperdiçar uma boa oportunidade, marcou aos 29 minutos, de novo pelos pés de Eminencio, o seu 2.º «goal».

Os olhanenses pareciam capazes de fazer o empate. Todavia, o momento de maior emoção foi criado por Rodrigues, quási no declinar do encontro, ao descer pela esquerda, entregando a bola em boas condições a nada menos de três avançados—sem que nenhum soubesse dar ao esférico o caminho desejado...

E com o Vitória a dominar, o jôgo acabou com a derrota do Olhanense por 3-2.

Sporting, 3 -- Vitória (G.), 3

GUIMARÃES, 18.—(Pelo telefone).—Jogo no campo de Bemlhevai. Muita gente. Os grupos alinharam:

Vitória (G.)—Machado, Curado e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Ferraz, Alcino e Arlindo.

Sporting—Azevedo, Cardoso e Manuel Marques; Juvenal, Barrosa e Ismael; Jesus Correia, Verissimo, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.

Arbitro—Manuel Vale Ramos, de Aveiro.

Antes de começar o desafio o publico e os jogadores vimaranenses ovacionaram com entusiasmo os cinco internacionais sportinguistas que no domingo passado alinharam no «team» nacional, saudação extensiva aos antigos internacionais Alberto Augusto e Joaquim Ferreira, hoje treinando os dois clubes. A Fernando Peyroteo foi oferecido um prémio, por ter sido o marcador dos «goals» contra a Espanha.

Barrigana segura uma bola sob a protecção dos seus defesas, emquanto Espirito Santo procura ainda a «chance» de um tento...

A's 16 e 5 iniciou-se o jogo, com uma descida do Sporting que a defesa local cortou. A vantagem dos visitantes apareceu logo nos primeiros minutos, mas aos 10, um livre marcado junto á área das 18 jardas, deu um «goal» aos vimaranenses. José Maria «shotou» com força, a bola bateu na trave e foi anichar-se nas rêdes «leoninas».

Um minuto depois o Sporting obtinha o empate, «goal» marcado por Peyroteo a concluir uma passagem de Albano.

O jogo prosseguiu com ligeira vantagem dos «leões». Poucas vezes conseguiu o Sporting contra-atacar.

Aos 27 minutos, de novo Peyroteo apontou o segundo tento, que como o anterior foi bem preparado por Albano.

Depois dêste «goal» os vimaranenses atacaram com entusiasmo e obrigaram a defesa sportinguista a trabalho aturado.

Aos 35 minutos, Ferraz chocou com Azevedo que por momentos ficou estendido no chão. Mas a bola havia sido repelida para longe... e o guarda-rêdes, depois de socorrido voltou a ocupar o seu lugar.

Aos 42 minutos Albano, perto das rêdes de Machado, arrancou um «shot» fortissimo que o guarda-rêdes de Guimarães defendeu bem. Logo depois Laureta, enfiou a bola nas rêdes de Azevedo, mas o lance foi invalidado por «ofi-side» de Ferraz.

E o intervalo chegou com 2-1 a favor do Sporting, resultado certo em face da sua superioridade tecnica no decorrer dêste tempo.

No recomeço do jogo os vimaranenses mostram-se entusiastas no ataque. Azevedo é obrigado a defender um perigoso «shot» de Ferraz.

Aos 3 minutos, Cardoso, dentro da grande área, ao pretender interceptar uma entrada de Miguel, tocou com a mão no esférico. A grande penalidade foi assinalada e Zeferino, com um potente «shot», transfromou-a no segundo «goal» do Vitoria.

Com os grupos empatados, os locais começaram a exercer domínio.

Marques e Azevedo, em jogadas de recurso, concedem dois «cantos». No segundo, apontado aos 5 minutos por Alcino, surgiu o terceiro «goal» dos vimaranenses, que foi rematado por Arlindo. Devido á aglomeração de jogadores, Azevedo não conseguiu a defesa.

O Sporting reagiu e aos 8 minutos, Jesus Correia, depois de ultrapassar o defesa João, entrega a bola em boas condições a Peyroteo, que, de perto, aponta o terceiro «goal» «leonino».

O Vitória, muito aplaudido e incitado pelo publico, volta a ter ascendente. Azevedo, Cardoso e Marques, desenvolveram trabalho aturado para anular as avançadas contrarias.

A' meia hora de jogo Peyroteo e Jescus Correia, em esforços individuais, procuraram o desempate. As suas tentativas foram, porém, baldadas, devido á resistencia oposta pela defesa local.

Os locais procuraram o triunfo, pertencendo-lhes as avançadas mais perigosas.

Jesus Correia, numa fugida, esteve prestes a obter o «goal» do desempate, mas o remate originou uma atenta defesa de Machado.

O empate, porém, subsistiu, 3-3 ao fim do jogo.

Salgueiros, 2 -- Academica, 1

PORTO, 18. — (Pelo telefone). — Jôgo no campo Alves Leça. Perante pouca assistência, os «teams» alinham:

Salgueiros—João; Jaime e João II; Rebelo, Oliveira I e Varadas; «Mascote», Alfredo, Renato, Oliveira II e Paulista.

Académica—Vasco; Francisco Lopes e Mário Reis; Lomba, Faustino e Aristides; Joaquim João, Azevedo, Lemos, Leite e António Maria.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

Ao intervalo, 2-0 a favor do Salgueiros.

Até aos 30 minutos iniciais, o jogo decorreu em toada de equilibrio, com fraco interesse e fraco foi também o futebol exibido.

Ambos os grupos tiveram oportunidades para marcar, mas os seus dianteiros mostraram-se incertos no remate.

Passada a meia hora, o grupo da casa insistiu no ataque e, então, com êxito, pois aos 32 minutos «Mascote» aproveitou bem uma falha de Aristides—«shotando» forte e de longe o 1.º «goal» do Salgueiros.

Na resposta, os estudantes estiveram á beira do empate, mas um desentendimento entre Lemos e Azevedo gorou o lance.

Coube ao Salgueiros marcar de novo. Foi autor do ponto Oliveira II, na sequência de um «canto». Iam decoridos 37 minutos.

E mais nada a registar no primeiro tempo.

No recomeço, os estudantes mostraram-se dispostos a modificar o resultado e, logo aos 2 minutos, António teve para isso uma boa oportunidade, mas falhou quando se encontrava isolado em frente do guardaredes do Salgueiros.

Aos 5 minutos, a Académica ficou reduzida a dez unidades, por Jaime, em choque com António Maria, se ter magoado. Um minuto depois, o académico regressou ao terreno.

Os visitantes só aos 9 minutos conseguiram reduzir a diferença, «Goal» de Lemos, marcado de cabeça, na conclusão de um canto marcado por Joaquim João.

Depois dêste ponto, a Académica esforçou-se por conseguir o «goal» de empate, e te-lo-ia conseguido—aliás merecidamente, se um tudo nada de sorte a tivesse bafejado.

Acabou: Salgueiros, 2—Académica, 1.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	15	61 — 24	24
Belenenses	15	42 — 24	23
Sporting	15	51 — 34	21
Vitoria (S.) ...	15	40 — 38	17
F. C. Porto	15	56 — 45	15
Estoril	15	36 — 28	13
Olhanense	15	36 — 37	12
Vitoria (G.) ...	15	29 — 47	11
Academica	15	29 — 45	9
Salgueiros	15	25 — 83	5

A PROXIMA JORNADA

Salgueiros-Estoril (0-4), Olhanense-Vitoria de Guimarães (1-2), Benfica-Vitoria de Setubal (8-3), Sporting-Belenenses (4-2) e Academica-F. C. do Porto (4-2).

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

JOGOS DA II DIVISÃO

No encontro jogado na Marinha Grande, entre o Oliveirense e o C. U. F. de Lisboa, a contar para os quartos de final, os lisboetas ganharam por 4-2.

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 39
Expõe a sua colecção de chapeus modelos adquiridos nas melhores casas de Madrid e Barcelona.

Smarta
PASTELARIA-RESTAURANTE
SALÃO DE CHA'
R. de Rodrigues Sampaio, 52-C.
R. Barata Salgueiro, 3-Tel. 41583
O seu mestre de cozinha, MANUEL FERREIRA, prepara para amanhã, ao almôço:
BRANDADA DE BACALHAU
CARIL DE FRANGO A' INDIANA
MAÇA ASSADA A' TIROLESA
Têrça-feira, ao jantar, uma ementa de grande classe:
CREME PRINCESA
FILETES DE LINGUADO CAPRICHO
SUPREMOS DE FRANGO A' CENDRILLON